

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

ESPINHO, 1.º DE ABRIL DE 1923

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Redacção e Administração
Rua do Norte, 532
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

ASSINATURA:

Portugal, semestre Esc. 5\$00
Estrangeiro, anq Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha . . . 2\$50
2.ª —1\$50 e 3.ª \$80
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa
«O REFORMADOR»

NA CAMARA MUNICIPAL,

um dos vereadores da minoria, o Sr. Lopes da Silva, toma quasi toda a penultima sessão, occupando-se da marcha dos trabalhos e dos principaes assumptos que devem interessar Espinho.

O vereador começa por pedir que nas suas palavras ninguem veja quaesquer ensinuações maldosas, mas tão somente o desejo maximo de acertar, concorrendo na medida das suas forças para o engrandecimento e prosperidade de Espinho.

A franqueza com que iria fallar á Camara só podia tornar-se extranha para aquelles que não conhecem o seu temperamento, e só para esses, porque os outros sabem o bastante para o não julgarem capaz de hypothecar a quem quer que seja a sua forma de pensar, e a prova d'essa afirmação já a dá a maioria da Camara quando, em certos lances, votara com ela, deixando com a sua opinião pessoal, um dos membros da minoria, a que se honra de pertencer.

—O vereador Salvador em áparte:— «O leader...»
—Como V. Ex.ª quizer. «O leader» da minoria, seja —e prosegue:

Começarei, snr. Presidente, depois d'estas breves, concretas e precisas explicações, por lamentar profundamente a forma, como na sessão de segunda-feira, foi asperamente tratado um dos membros d'esta Camara, recorrendo-se a termos que feriam o respeito que se deve ter por este logar.

A rudeza com que expoz a minha maneira de ver, não exclue a maxima consideração que nutro pelo vereador Snr. Dr. José Salvador e sua Ex.ª sabe-o perfeitamente, mas essa consideração não pode impedir que eu discorde de taes processos de discussão.

Lamento o facto e chamo para elle a atenção do Snr. Presidente, seguro de que era precisamente Sua Ex.ª quem devia evitar taes dissabores, intervindo a tempo, com um pouco mais de imparcialidade e authoridade.

E' preciso comprehender-se que os excessos que partem de cima são facilmente repetidos pelo povo que por nós se interessa e que já n'essa ocasião começava a manifestar-se lá fóra por meio de tiros de pistola, e

cá dentro discutindo com certo azedume o que na sessão se passava!

(Como n'esta altura se observasse que, de fóra da teia alguém pretende interromper o vereador, este volta-se para o publico e replica com energia: Agora fallo eu!) e retomando o fio das suas considerações, continúa:

Até onde poderá ir a paixão do povo? Quaes serão as suas consequencias?

Eu sei que a maioria hoje deverá reconhecer que não é essa a forma mais pratica de fazer persuadir os adversarios e que o vereador foi excessivo na forma de dizer, mas o facto deu-se e se volta a repetir-se, habilitanos a fazer como as creanças:—**pôr os pés em cima da meza de trabalho! E' a anarquia!**

A V. Ex.ª, snr. Presidente, deixo toda a responsabilidade de tão lamentavel occorrença.

(N'esta altura o vereador Rozado pronuncia qualquer frase que podemos ouvir, a que Lopes da Silva responde acentuadamente:

—«Se o illustre colega deseja fallar, é facil: Pede a palavra ao snr. Presidente, levanta-se e falla.» Depois continúa:

Não é á minoria da Camara que compete apresentar projectos, orçamentos, plantas ou quaesquer elementos subsidiarios para a execução de uma obra ou melhoramento por se saber antecipadamente que tudo secundaria em trabalho inutil, perante a votação cerrada da maioria, mas pensava ella em alvitrar á Camara uma série de medidas, como que um plano geral de melhoramentos que dessem vida a este concelho.

Em face, porem, dos acontecimentos da sessão de segunda-feira passada, a minoria resolveu desinteressar-se por ver a sua sinceridade mal apreciada e por isso vae modificar a sua disposição.

No entanto, eu lembrava que a fazer-se alguma coisa de util em Espinho, esses melhoramentos deveriam

iniciar-se pela praia, razão principal da existencia desta terra.

Obras de defeza

Chamo para ellas a atenção do Snr. Dr. Salvador que, como deputado, muito poderá fazer em seu beneficio, agindo por forma a que se completem, pois do contrario e a breve trecho tudo o que está feito irá por agua abaixo.

(N'esta altura o Snr. Dr. Salvador interrompe Lopes da Silva para lhe dizer que se lhe não pode dirigir como deputado, mas sim como presidente da Comissão Executiva, ao que Lopes da Silva responde: Muito embora! Mas como eu tenho conhecimento de que V. Ex.ª é deputado por este circulo e não saiba de lei alguma que m'o prohiba, continuarei a chamar a atenção do Snr. Dr. Salvador para este assumpto. como deputado—e continúa:)

Sei que a execução d'essas obras não compete á Camara, mas não lhe ficará mal e até se impõe a obrigação de se interessar por ellas.

Jurisdicção dos terrenos e Avenida á beira-mar

Seria importantissimo que de qualquer modo se separasse o aspecto desolador dos predios da beira-mar, cujos proprietarios se encontram impossibilitados de o fazer por se não saber a quem compete dar as respectivas licenças.

Mas não foi nomeada uma comissão para demarcar a jurisdicção maritima? Que é feito d'essa Comissão, que não reúne?

As reparações dos predios impõem-se como se impõe tambem a construção de uma avenida marginal aos mesmos predios.

Limpeza e reparação das ruas por arrematação parcelar.

A' Camara deve merecer um pouco mais de atenção o pessimo estado em que se encontram as ruas, quer no que diz respeito á sua conservação, quer sob o ponto de vista de acção.

O trabalho de limpeza, sendo caro, é pessimamente feito, impondo-se a necessidade de fazer a experiencia da arrematação para este serviço municipal, ou condições que garantam a sua boa execução, adoptando-se para a reparação e conservação das ruas o mesmo processo, por zonas ou parcelas.

Abastecimento de aguas

Visto que já se encontram sobre a meza os estudos concluidos sobre este momentoso assumpto, limitar-me-hei a declarar que fico inteiramente ao dispor da Camara para a boa execução das referidas obras.

No entanto seja-me licito dizer que a Camara, Comissão Executiva, Comissão Administrativa ou o que queiram chamar-lhe, de que fez parte o snr. Manoel Joaquim Simões Pedro e que reunia um conjuncto de homens a quem hoje presto a minha homenagem, porque deram prova de uma rara competencia e de uma honesta administração, alem de uma decidida coragem, muito especialmente o vereador que citei, porque intimado pela força armada, por ocasião da monarchia do Porto, para a entrega do edificio da Camara, se negou a fazel-a, em termos tão catheticos e precisos que mereceu aplausos de gregos e troianos, esse conjuncto de homens tinha realmente em vista e decidido fazer o estudo do abastecimento de aguas em Espinho.

Para isso se realisou uma conferencia que teve logar no Café Chinez d'esta praia, entre um dos mais importantes banqueiros do nosso paiz e o vereador Simões Pedro, ficando desde logo assente o emprestimo á Camara Municipal, se isso lhe fosse necessario para a realisação de tão importante melhoramento. E só então depois de assegurada a maneira pratica de levar a efeito a referida obra, é que foi aprovada a proposito do levantamento do projecto,

resultando ser incumbido d'esse trabalho o illustre engenheiro Won Hafe, a quem mais tarde a Camara que aquelle sucedera, ordenou a suspensão dos estudos.

Luz electrica

Estando provado que a industrialisação nada deu, antes parece ter onerado sensivelmente o preço da energia electrica, era de parecer que se **desindustrialisasse** o fornecimento de luz, passando a sua administração para as repartições do municipio como anteriormente. Assim, o dispendio que ora se faz com o pessoal da industrialisação, passaria a reverter em beneficio do consumidor, parecendo-me conveniente fazer-se a aquisição do combustivel por concurso, publico.

(N'esta altura o vereador snr. Estima aproveita a occasião para a sua estreia, dizendo em áparte: E o snr. Lopes sabe o que são esses fornecedores da lenha?..)

Lopes da Silva suspende as suas considerações para responder ao snr. Estima, com certa ironia, dizendo: Eu não senhor... mas agradeço ao illustre colega a «**preciosissima**» informação, felicitando-me por ter provocado o ensejo de se fazer ouvir pela primeira vez n'esta Camara.)

Continuando, diz ser sua opinião que a Camara nada perderia em se entender com a Empresa do Lindoso que, dizem, poder fornecer energia até Espinho.

Ad-valorem

E o vereador que assim vem tomando a atenção da Camara e do publico, refere-se agora ao imposto «ad-valorem» a esse imposto iniquo, que só tem servido de arma para cevar odios pessoases, continúa:

Eu não quero discutir agora a legalidade ou illegalidade do imposto ad-valorem, mas desejo salientar a necessidade de se observar o mesmo principio de economia que alvitrei para a luz, suprimindo-se o pessoal

da fiscalização e substituindo-o possivelmente, por um sistema de avença, e deixando a fiscalização aos empregados obrigatórios do município.

Por ultimo, o snr. Lopes da Silva interroga o presidente, perguntando se no dia 9 de abril haveria sessão e como lhe fosse respondido negativamente, aproveitou a ocasião para fechar com a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade:

Proponho que se suspendam os trabalhos, em homenagem aos nossos soldados que regaram com o seu generoso sangue o solo francez, na defesa do Direito, da Justiça e da Bandeira da nossa Patria!

SOCIEDADE

Melle Z...

Fui iludido, minha boa amiga, cahindo no conto do vigário... e o que mais me penalisa é que, sem dar por isso, obedecendo cegamente a este desejo louco de a ver, de a ouvir, de a admirar, também desempenhasse esse triste papel de... vigarista! Vigarista, sim, porque lhe afirmei uma coisa que, se m'o exigir, não posso provar... Mentil!

Perdôa-me? Eu prometo fazer-lhe uma confissão perfeita, como se fôra perante... o meu confessor!

Elas vieram, esvoaçaram, procuraram as velhas moradas, debaixo dos alpendres mas... fugiram.

A ventania desabrida e fria, com chuva de gêlo fez emigrar de novo as andorinhas.

Venha, minha boa amiga, venha que será a primeira... Seu

X.

Aniversarios

Fez anos á dias mademoisele Candida Reis, dileta filha do nosso amigo e estimado comerciante snr. Joaquim de Oliveira Reis.

—Passou ante-hontem o aniversario natalicio das ex.^{mas} snr.^{as} D. Anunciada Soares da Costa e D. Judit Segadões.

—Fez anos hontem o estimado industrial e nosso presado amigo snr. Justino de Castro.

—Fazem anos: amanhã o snr. José Segadões, e depois de amanhã a ex.^{ma} snr.^a D. Adeline Segadões.

—O nosso querido amigo snr. Amadeu de Azevedo, festeja na proxima quinta-feira o primeiro aniversario natalicio do seu lindo filhinho Jaime Alberto, a quem desejamos um futuro feliz.

Noivado

Está justo o casamento da prendada mademoisele Maria da Conceição, gentilissima filha do snr. José Teles de Carvalho e de sua esposa a ex.^{ma} snr.^a D. Maria de Rosado Carvalho, com o snr. Manoel Antunes de Miranda, nosso estimado assinante.

O auspicioso enlace deve realizar-se em Lisboa no proximo mez de Outubro.

Nascimento

Teve á dias os seu bom successo a ex.^{ma} snr.^a D. Alice de Miranda Oliveira, distinta esposa do nosso querido amigo snr. Luiz Melo de Oliveira.

Mãe e filha estão de perfeita saúde.

—Na sua residencia no Porto, teve ante-hontem o seu bom successo, a ex.^{ma} snr.^a D. Berta de Almeida Guimarães, esposa do nosso amigo snr. Joaquim Cardoso Guimarães.

Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

Baptisado

Realizou-se no passado domingo na igreja matriz o solene baptisado d'uma interessante creança, filha da Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Estefania de Castro Pereira e do nosso presado amigo e estimado negociante d'esta praça, snr. Armando Francisco Pereira.

Na cerimonia, que se revestiu d'um tom de invulgar elegancia, serviram de padrinhos a gentilissima mademoisele Blandina Alves d'Almeida, que veio expressamente de Vila do Conde, acompanhada das ex.^{mas} Snr.^{as} D. Maria da Conceição Reis e Sá, D. Maria José Reis e do Ex.^{mo} Snr. Arthur Paiva Ramos, para tomar parte no acto, e o nosso particular amigo snr. Miguel Fragozo, importante negociante na cidade do Porto.

Em seguida ao baptisado, celebrado pelo rev. Teixeira do Amaral, paroco d'esta praia, foi servido em casa dos pais da recém-baptisada um delicado copo de agua, fornecido pela acreditada Confeitaria Oliveira, do Porto, no decorrer do qual se trocaram brindes muito affectuosos.

Doentes

Tem estado doente a ex.^{ma} snr.^a D. Rosa Figueiredo da Mota Marques Nogueira, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. Delfim da Mota Marques Nogueira.

—Encontra-se doente no Porto, o nosso estimado amigo snr. dr. Hernani Barrosa, considerado clínico.

—Tambem tem passado bastante incomodado o nosso querido amigo e distinto colaborador snr. Carlos Cunha.

Partidas e chegadas

Partiu para Albergaria Velha, a familia do nosso estimado amigo snr. Arnaldo Otavio Guimarães.

—Para Coimbra, partiu á dias o snr. Mario Machado e Castro.

—Regressaram de Lisboa a esta praia os nossos presados amigos snrs. Crisostomo Dias Pinto e Antonio de Melo Ferreira, que brevemente embarca para o Brazil, onde é bemquisto commerciante.

De visita

Tivemos o prazer de receber n'esta redação a visita do nosso presadissimo amigo snr. Guilherme de Oliveira, estimado empregado viajante.

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:

RUA 12 N.º 1205

Miudezas

Mestre Afonso deitando es-piche no «Janelro» a proposito da memoravel data, esquece-se da solemnidade do momento e levanta uma ponta do negro veu, protector do afiado bico da navalha com que escreve, atirando-se aos portuguezes que contrariaram a sua opinião a proposito da nossa intervenção na guerra.

Lamentavel esquecimento o do reinado estadista que até descobre um Portugal Maior, (maior, porque adquirimos... Kionga e temos as libras a... 100\$00 escudos) como se houvesse outro de menor-idade!... Cuidado, menino, com o chi chi...

Ora, para auxiliar aquela pançada do mestre Afonso, verdadeiro prato de tripas com feijão branco, nada mais digestivo que a transcrição de alguns periodos do tenente-coronel Snr. Raul Esteves:

«Quanto aos resultados finaes e palpaveis do esforço da raça, crêmos que a ninguem é licito hoje ignorar que foram absolutamente nulos para os interesses nacionaes, embora tenham sido, talvez, proveitosos para muitos interesses particulares. Assim, pelo que se vê, o esforço da raça, ao qual prestamos o nosso sincero preito, não devia ser comemorado em apoteose de gloria mas sim analisado e compensado num julgamento severo ao mundo egoista, como foi empregado em proveito daqueles que com esse esforço lucraram».

«Entre nós ainda não saú uma unica Ordem do Exército, depois da guerra, em que não figurem recompensas, mais ou menos numerosas, por feitos da grande guerra. Chegamos mesmo a dar a medalha comemorativa da grande guerra para recompensar os feitos no teatro das operações, onde nunca caíu uma bala do inimigo, nem mesmo das de pistola!»

—Homessa!... Oh Compadre! E quem ligasse o aparelho pra Ro-Mião ou Guetim... a perguntar pela Kionga coitadinha.

Antonio Ribas, L.^{da}

Em circular que recebemos dos Ex.^{mos} Snrs. Antonio Ribas, Francisco Maria Ribeiro de Faria e Antonio Gonçalves Pires, é-nos feita a participação de que aqueles senhores se constituiram em sociedade, adoptando a firma que nos serve de epigrafe, para a exploração dos «Productos Taipas», além de outros que á sua gerencia de futuro convenha.

A nova sociedade desejamos um largo e prospero futuro, o que aliaz é de presumir, não só pelos vastos conhecimentos que possuem os socios, mas tambem pelos creditos firmados pelos sabonetes d'aquella marca.

Fernando de Miranda Gomes

Encontra-se ainda doente, mas felizmente muito melhor, este nosso presadissimo amigo, a quem uma pertinaz doença tem retido no leito. O seu rápido restabelecimento e o regresso ao convívio dos seus numerosos amigos é o que sinceramente lhe desejam todos os que trabalham n'esta casa.

Os nossos poetas

INEDITO

O meu thesoiro!—por quem
Padece meu coração
Dolorido!
Que linda noite ahí vem!

A tua carta,
Mil vezes a tenho lido,

Nunca me troques por outro,
Nem me enganes,—vida minha!

Sofro tanto!

A quem contarei meus males,
Negros males,—tristes queixas...
—Se tu me deixas?!

Antonio Botto.

Festas populares

E' hoje que pelas 15 horas no jardim do Teatro Aliança, se realiza o primeiro leilão das prendas oferecidas ás mordomas da grande comissão das festas de S. João. Como já tivemos occasião de dizer, o produto d'este leilão e seguintes será destinado a custear as despesas das festas em honra do Santo Precursor que devem attingir grande brilhantismo.

Tivemos occasião de apreciar algumas das prendas expostas n'uma das montras do antigo estabelecimento Leão de Ouro, e as impressões que tivemos, foram as melhores. Bom será que todos saibam comprehender os exforços da digna comissão, auxiliando-a com a melhor boa vontade e carinho.

Os leilões serão efectuados todos os domingos, á mesma hora e no mesmo local.

Bombeiros Voluntarios de Espinho

A Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria José d'Almeida Moreira, na qualidade de testamenteira de seu falecido marido o Snr. José Domingues da Costa, socio contribuinte d'esta colectividade, entregou á associação a quantia de quatrocentos escudos, provenientes do legado com que o mesmo Senhor contemplou esta corporação no testamento com que faleceu em 14 de Agosto de 1922, na freguezia de Oleiros. (Feira)

Exemplos d'estes merecem bem o reconhecimento publico, tanto maior quanto é certo que aquele inolvidavel amigo da corporação, não residia n'esta praia.

9 de Abril

Em comemoração d'esta data, verdadeira afirmação do heroismo e amor patrio da Raça Lusa, não se efectuou a sessão do Senado Municipal e houve, ás 5 horas da tarde, os 2 minutos de silencio, que foram rigorosamente observados, paralisando todo o movimento comercial e industrial. Foi um momento solenne porque ao ouvir-se as sirenes das fabricas e a salva anunciadora d'essa cerimonia patriótica, toda a gente que se encontrava nas ruas se deteve, descobrindo-se com sentimento.

Casos & Noticias

Cinematografo

Esteve concorridissima a sessão de domingo passado em que se exhibiram interessantissimas peluculas de geral agrado, interessando a assistencia, o curioso enredo do film *mulher provisoria*.

—Hoje haverá sessão com um interessantissimo programa.

Farmacia

Está hoje de serviço a farmacia Ferreira dos Santos, á rua 19.

Infantaria 6

No passado domingo chegou a Espinho, seguindo para a carreira de tiro, um batalhão de infantaria 6, que ali vai receber a respectiva instrução.

O tempo e o mar

Com uma temperatura verdadeiramente siberiana, voltou o mau tempo, com todos os sintomas de se prolongar de má catadura.

O mar continua agitadoissimo, não consentindo a faina da pesca.

☞Efeitos da lua marsalina...

Feira

Apezar do mau tempo, esteve regularmente concorrido o nosso mercado semanal, efectuando-se muitas vendas de generos alimenticios, cujo preço apenas acessivel aos *novos ricos*, não deixa que os *novos pobres* se alimentem e apenas lhes consente o papel de simples espectadores... até um dia...

Mastro... pendente

Recebemos a seguinte petição, a que damos publicidade, respeitando a ortografia:

Cinhore dretore du rufurmadôre!

U a baixu aciganadu repuvlicanu do tenpu da otra cinhora que nãu me deixou sãidades nenhãas apezar de qese a Fartura nãu era grand a fome agora era de estalar, vei puvlicamente prustetare cõtra o mastro pendete do sentru democraticu qe. nãu sãe pra que ladu qer caire?

O sidadó

Domingus dias Santos

Lucros ilícitos

A imprensa varia tem-se referido desenvolvidamente n'estes ultimos dias, em termos manifestamente energicos, contra as disposições d'uma monstruosidade juridica, decretada pelo poder executivo e posta em execução de afogadilho, destinada a limitar os lucros, do commercio e industria, considerados exagerados. Não nos pertence a nós, modestos colaboradores sem conhecimentos juridicos, a apreciação, na generalidade, do diploma que veio provocar tanta celeuma no grande meio comercial, mas sim aos nossos colegas de grande circulação, que ao caso já tem dedicado longos artigos cheios de argumentação e conclusões; mas como nos desejamos referir á lei com relação a Espinho, eis a razão porque aqui ventilamos o assumpto.

Em Espinho raro é o negociante ou industrial que tem enriquecido á custa da miseria do povo. Exceptuando meia duzia d'eles que se alguma coisa tem o conseguiram á custa de enormes sacrificios e sacrificando o seu capital e a sua saúde, a maioria, com a desleal concorrência que aqui se nota, pois ha artigos que se vendem mais baratos do que na origem, auferem lucros reduzissimos, quando por vezes não constata prejuizos.

Parece incrível, mas não! E' verdade! Quem estas linhas escreve é insuspeito, porque não é comerciante ou industrial. Conhece de perto a vida comercial de Espinho e é fundado n'esses conhecimentos que faz, sem receio de desmentido, as afirmações supra relacionadas.

E' natural que a alguém, nomeadamente a determinados funcionarios publicos que tem pelo commercio uma adversão mal encoberta, certamente por não serem tambem negociantes,—cauze sorrisos ironicos estas nossas considerações, mas a verdade é que elas são justas e tão justas que a pratica nos mostrará quem tem razão.

"Eu fazia tenção..."

N'uma das ultimas sessões do Senado Municipal, deu-se um caso tão picaresco que deixal-o no olvido seria praticar a maior das herezias.

A scena que se conta em meia duzia de palavras, desenrolou-se no momento em que o vereador da minoria e nosso presado amigo snr. Antonio Lopes da Silva Junior, prestava homenagem aos mortos do 9 de Abril, propondo, depois de exaltar o brilhante significado da memoravel data, que a sessão se suspendesse por determinado tempo em signal de sentimento pelos heroes mortos.

A Camara — como não podia deixar de ser,—aprovou por unanimidade, mas um vereador da maioria, pretendendo reparar a «gafe» dos seus colegas e em especial do seu «leader», declarou que «fazia tenção» de se referir á homenagem que o snr. Lopes da Silva acabava de prestar, mas que... estava á espera que o snr. presidente o fizesse...

A intervenção, por inoportuna e inconveniente, foi infe-

A calunia é sempre a arma dos Invejosos

liz, porque longe de atenuar a «gafe» veio ainda provocar o rizo da assistencia, desvirtuar as patrioticas intenções da proposta e pretender desviar para o campo humoristico uma comemoração que se devia solemnizar de joelhos e com a oração mais sagrada da nossa alma.

ABRIL

Astronomia

Durante o mez a posição aparente do sol é por debaixo das estrelas que formam o touro. Em Lisboa, do primeiro até ao ultimo dia do mez de Abril, crescem os dias 1 hora e 12 minutos. O primeiro tem 12 horas e 34 minutos; a noite 11 horas e 26 minutos. O ultimo tem 13 horas e 46 minutos; a noite 10 horas e 14 minutos.

FUTEBOL

O Pontevedra venceu Vitoria por 2—0

Foi um desafio muito movimentado e bastante interessante.

O victoria começou a jogar com muita animação e dominou o seu adversario durante toda a primeira parte. As redes do Pontevedra estão constantemente ameaçadas pelas continuas investidas dos avançados setubalenses, que só devido á sua falta de remate e certa infelicidade não conseguem marcar.

Os médios de Setubal apoiam bem os seus dianteiros, porém destes só a aza esquerda e o centro produzem alguma coisa; a aza direita pouco faz, já por falta de jogo, já e principalmente pelo admiravel trabalho do médio centro esquerdo contrario.

A primeira parte terminou sem ponto algum marcado.

No segundo tempo os hespanhois assentam mais o jogo, e começam a assediando bastante o campo do Vitoria. Numa avançada mais decidida a interior direito aponta serenamente a primeira bola do Pontevedra.

Pouco depois, ao executar uma defeza, Viegas magôa-se num pé e abandona o campo.

Entretanto os hespanhoes marcam a sua segunda bola, Viegas, restabelecido volta a ocupar o seu lugar e vê-se obrigado a intervir frequentemente pois Pontevedra continua a fazer sucessivas avançadas.

O Victoria tambem vem ao campo contrario varias vezes, mas raramente consegue passar os defezas. E o desafio termina com o resultado de 2x0 a favor dos estrangeiros.

Foi um resultado algo injusto, pois o Victoria não foi dominado e perdeu numerosas ocasiões magnificas de marcar, ao principio do jogo. Foi contudo infeliz e pecou por falta de remate.

Dos seus jogadores distin-

guiram-se: Viegas, que teve algumas defezas de valor, e o defeza esquerdo.

O Portugal-França

Extraímos da excelente revista desportiva parisiense «Sporting» o seguinte suelto:

—«Portugal tinha pedido um encontro á França. Infelizmente, não foi possível dar-lhe satisfação. O facto é tanto mais para lamentar, quanto é certo que os Portuguezes provaram contra os Espanhoes ter feito sensiveis progressos e que, doutro lado, a sua situação geografica não lhe facilita outros encontros a não ser com os paizes latinos. O calendario, infelizmente, tem os seus limites!»

Isto mesmo se deduz do ultimo numero do «Sport de Lisboa» onde tambem se diz que se pensa nas altas esferas num provavel Portugal-Italia.

O Futebol Portuense

Progride ou não o futebol portuense?

Para uma resposta necessitada-se, é claro, de um ponto de referencia e nenhum mais á mão que a recente visita dos excelentes grupos «Victoria» e «Pontevedra». Defrontaramos o Porto, o Boavista e uma seleção portuense composta de jogadores do Boavista, Salgueiros e Espinho. Para honra do nosso futebol os portuenses, em quatro desafios, não foram derrotados, o que excedeu certamente a expectativa de toda a gente.

Contribuição Industrial

Disposições sobre a taxa anual

De origem officiosa recebemos a informação de que nos termos do artigo 14.º do Decreto 8465, de 4 de Novembro de 1922.

Todos os contribuintes sujeitos á taxa anual de contribuição industrial são obrigados a apresentar nas repartições de finanças, até ao dia 30 do corrente, uma declaração contendo o nome, firma ou denominação social, natureza do seu commercio, industria ou profissão, arte ou officio, séde do estabelecimento principal e daquelles que possuirem nos concelhos ou Bairros, bem como o local do exercicio do commercio ou industria, profissão, arte ou officios; numero de pessoas empregadas, incluindo administradores, directores e gerentes, embora socios, e a declaração de maiores ou menores.

A falta desta declaração será punida com a multa do dobro da taxa devida, sem prejuizo de pagamento desta, não podendo a multa ser inferior a 50 escudos, sendo a declaração inexata punida com a multa dez vezes a importancia do imposto e não podendo ser inferior a 50 escudos.

Foram dadas instruções á fiscalisação no sentido deserem rigorosamente observadas estas disposições.

SOCIEDADE COMERCIAL

Por escritura de 21 de Março ultimo, na minha nota, foi constituída entre a firma Esteves & Mendes, Alfredo da Cunha Tamegão, Manuel Ferreira de Melo e Artur de Souza Faria uma sociedade por cotas cujo estatuto é o seguinte: 1.º) A sociedade é por tempo indeterminado a contar de 15 do mez corrente tem por fim a industria e o commercio de saboaria girará sob a firma Tamegão Melo & Companhia Limitada, e sob a denominação de «Saboaria Labor» e fica com a sua séde na Rua 35 n.º 493, neste concelho de Espinho. 2.º) O capital social é de 70.000\$00, dividido em quatro quotas, sendo uma de 30.000\$00 da firma Esteves & Mendes, uma de 15.000\$00 do socio Tamegão, uma de 15.000\$00 do socio Melo e uma de 10.000\$00 do socio Faria, achando-se realizadas e em caixa 10.000\$00 da firma Esteves & Mendes, 5.000\$00 do socio Tamegão, 5.000\$00 do socio Melo e 1.000\$00 do socio Faria. 3.º) A integralisação das quotas far-se-ha consoante as necessidades da baixa e o socio Faria fica com a facultade de integralisar a sua semente depois de integralizados todos os demais. 4.º) O socio Faria, será o gerente tecnico da sociedade e como tal não poderá dedicar a sua actividade a fins a ela extranhos sem consentimento dos demais socios. 5.º) Anualmente será dado balanço que será fechado em 31 de Dezembro. 6.º) Na cessão de quotas terão a preferencia em 1.º lugar a sociedade e em 2.º lugar qualquer dos socios para si, e em todo o caso não poderá fazer-se a extranhos sem o consentimento da sociedade, mas a firma Esteves & Mendes fica desde já autorisada a dividir a sua quota em duas de 15.000\$00 cada uma e a ceder uma destas quotas a quem lhe aprover. 7.º) Os lucros sociais deduzidos 5 % para fundo de reserva, serão repartidos na proporção de 2/5 para a firma Esteves & Mendes enquanto a sua quota for de 30.000\$00 e na proporção de 1/5 para cada um dos demais socios e consumada a divisão da quota de aquela firma, os lucros sociais serão divididos em partes iguais entre ela, o cessionario e os demais socios.

Feira, 4 de Abril de 1923.

O escrivão notario,

Antonio Soares Vila Nova.

ANUNCIOS

Grupo S. Joanense

AVISO

Encontrando-se este Grupo sem séde e esperando em breve reabri-la, a Direcção desconhecendo a morada da maior parte de seus socios, avisa-os por este meio para pagar as suas quotas em atraso, até ao dia 25 de Abril do corrente, na Rua 4 N.º 862, todos os dias das 12 ás 20 horas.

A Direcção reserva o direito de excluir do seu quadro social todos aqueles que não pagarem até ao dia acima indicado.

Espinho, 15 de Abril de 1923.

Pela Direcção,

M. P. Faustino.

1.º secretario

Espinho-Club

São, por este meio, e unico aviso, convidando os antigos snrs. Associados deste club, que á data da sua fuzão com o «Sporting Club de Espinho», se achavam inscriptos, a reunir no proximo dia 22 do corrente, pelas 15 horas da tarde, no estabelecimento de fazendas a «Camponeza», na Rua 14 (Vaz de Oliveira) afim de se resolver o caminho a seguir sobre o futuro da colectividade.

Espinho, 15 de Abril de 1923.

A Comissão Administrativa

FOGÃO

Vende-se um em bom estado.

Falar na Oficina de Serralheiro de José Tato

ESPINHO

Guarda-livros

e Gerente

Com longa pratica de escrita industrial e comercial, oferece-se para chefe de escritorio e gerente de qualquer fabrica ou casa comercial n'esta vila, ou nas suas proximidades. Carta á Redacção—á Gerente.

Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18—N.º 1045.

Dr. Gaspar de Abreu
ADVOGADO
Largo de S. João Novo
PORTO

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

Francisco Brandão de Mello

Engenheiro-civil e industrial

Estudos, projectos, construcções, etc.

Rua 9—ESPINHO.

TINTURARIA MODERNA

SOUZA & FERREIRA

RUA 41—ESPINHO

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

“OLSINA”

A MELHOR TINTA INGLEZA A AGUA

DEPOSITO — Rua do Almada, 27 — PORTO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

Ouivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS

TRANSAÇÕES GARANTIDAS

DROINA

Limpa ouro, prata e todos os metaes. Talheres marmores e lava todas as qualidades de tintas. Pedidos ao agente

J. Santos Carvalho

RUA 16 N.º 1035—ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas R. Vaz de Oliveira, 689

ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alabastine

MELIOR

Champagne

Gorreana

Artigos de

TINTA A AGUA

Vinhos, Finos do Douro

e Espumantes nacionais

Chá verde e preto

Mercearia

BOTELHO & GRAÇA — Rua 31 de Janeiro, 190-A-2.º — PORTO



O REFORMADOR

Semanario —
— Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.º Sr.

Manuel da Silva Carmo

R. Sta. Catarina, 76

Porto

O REFORMADOR
ESPINHO